

PROJETO DE APOIO À CONSOLIDAÇÃO NA REORIENTAÇÃO DA FORMAÇÃO MÉDICA EM LONDRINA

I - Resumo

O projeto foi elaborado por um Grupo de Trabalho Interinstitucional (GTI) em novembro de 2005. Envolveu professores, estudantes e dirigentes do curso; líderes comunitários com participação no Conselho Municipal de Saúde; profissionais e dirigentes dos serviços de saúde existentes no município. Do GTI, vários atuavam em atividades e na coordenação do Projeto de Consolidação das Mudanças Curriculares do Curso de Medicina da UEL (Promed-LD), em desenvolvimento desde 2003, que deu seguimento às ações e mudanças acadêmicas sementeadas na década de 1990, com o desenvolvimento do Projeto Uma Nova Iniciativa na Educação dos Profissionais de Saúde em Londrina: União com a Comunidade (Prouni-LD).

O objetivo geral deste projeto é “contribuir para a consolidação da reorientação da formação médica em desenvolvimento na Universidade Estadual de Londrina e para a implementação dos ajustes necessários para corrigir rumos”, sintonizado com a avaliação crítica feita pelo Prof José Roberto Ferreira (A Interface entre o PROMED e o PRÓ-SAÚDE - Boletim da ABEM - Jan/Abr 2006), onde são apontadas as debilidades verificadas no desenvolvimento dos projetos Promed.

Assim sendo, os objetivos específicos que norteiam as 49 operações e 111 atividades programadas para os três anos são: 1) avaliar em profundidade a orientação teórica do modelo acadêmico adotado no curso, particularmente no que se refere aos determinantes da saúde e a articulação biológico-social nas práticas de ensino e de aprendizagem; 2) apoiar o processo de diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem que existe, aprofundando as relações interinstitucionais, particularmente com a Secretaria Municipal de Saúde e enraizando os compromissos com o SUS; 3) implementar correções na orientação pedagógica, garantindo a pluralidade de metodologias, com ênfase nas práticas, resgatando o valor e significado de algumas pouco estudadas, como a do “treinamento/aprendizagem em serviço”, adotada no internato médico; 4) contribuir para o desenvolvimento de relações de troca e de intercâmbio com outras iniciativas e experiências de implantação das diretrizes curriculares nacionais, particularmente por meio do trabalho em redes.

O orçamento do projeto está distribuído da seguinte forma: 28,9% para apoiar atividades contidas nos vetores do Eixo A (Orientação Teórica); 37,6% idem do Eixo B (Cenários de Prática); 33,4% idem do Eixo C (Orientação Pedagógica).

No início de 2007, a coordenação do projeto promoveu a 1ª Oficina de Gestão, para: a) reavaliar o projeto; b) revisar o diagnóstico sobre a realidade atual do curso; c) contextualizar as operações e as atividades propostas originalmente; d) propor adequações; e) elaborar a proposta de auto-avaliação do projeto; f) reconstituir a Comissão de Gestão e Acompanhamento do Projeto (CGA). Foram mantidos os mesmos recursos em cada um dos Eixos.

Em agosto, coerente com o quarto objetivo específico, o Colegiado e Centro Acadêmico realizaram o IV Fórum Nacional sobre Metodologias Ativas de Ensino e Aprendizagem. A programação do Fórum seguiu o ideário do Programa Nacional Pró-Saúde e propiciou aos aproximadamente 500 participantes, provenientes de todas as Unidades da Federação e de cerca de 100 instituições/cursos de ensino superior da área da saúde, experiências de troca e de aproximação com as mudanças que estão sendo construídas no ensino médico de Londrina e de muitas outras localidades.

Avaliamos que o PRÓ-SAÚDE.MEDICINA.LONDRINA é um componente decisivo do processo de ajustes na reorientação da formação médica em nossa realidade local. Nos últimos meses novas iniciativas estão sendo desenvolvidas, como a criação do Núcleo de Excelência Clínica em Atenção Básica de Saúde, reunindo professores e profissionais da rede: articulações voltadas a criação da Liga Acadêmica de Medicina (ou Saúde) da Família

e Comunidade e a realização de Oficinas de formação de lideranças comunitárias. Recebemos recentemente, da coordenação nacional do Programa, o “**Relatório Síntese dos Seminários Regionais do PRÓ-SAÚDE**”. O seu conteúdo e os novos contextos e conjunturas locais e institucionais indicam a necessidade de novas adequações das operações e das atividades do projeto. As propostas aprovadas pela recente 10ª Conferência Municipal de Saúde; as alterações no internato médico e a eleição, no próximo mês de dezembro, de um novo colegiado do curso com nova coordenação do projeto são fatos que levam à convocação de uma 2ª Oficina de Gestão do projeto.

Em 2007 foram comemorados os 40 anos de funcionamento do curso e os 10 anos de implantação do currículo integrado. Muitas atividades foram promovidas, envolvendo estudantes, professores, ex-alunos, comunidade e os serviços de saúde. Em todas elas o projeto PRÓ-SAÚDE.MEDICINA.LONDRINA esteve presente, apoiando e contribuindo para o sucesso das mesmas.

O curso dispõe de um Sistema Integrado de Avaliação, o SIAMED, acionado para subsidiar as análises e deliberações do VII Fórum de Avaliação do curso que será realizado em junho de 2008. Da mesma forma, o projeto dispõe de uma proposta de auto-avaliação, que guarda sintonia com a avaliação do curso. Está faltando somente a seleção dos indicadores que serão contemplados em cada uma das dimensões avaliativas construídas. Ela deverá ser acionada para subsidiar a 2ª Oficina de Gestão mencionada e desta forma contribuir para as próximas fases do projeto.

II - Atividades de ensino da medicina na rede de serviços da Autarquia Municipal de Saúde de Londrina.

1- MÓDULO PRÁTICAS DE INTERAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE - PRIMEIRA SÉRIE

- CARGA HORÁRIA: 132 HORAS
- NÚMERO DE ESTUDANTES: 80 DE MEDICINA E 60 DE ENFERMAGEM
- LOCAL: UBS DE LONDRINA

Neste módulo anual, os estudantes vivenciam diferentes práticas do cuidado em saúde aos hipertensos cadastrados nas UBS, observando condições de vida da população do território, o acesso aos serviços, o enfoque da Saúde da Família, e constroem vínculos com os usuários. As atividades são desenvolvidas nas UBS, incluindo domicílios, ONGs e demais equipamentos sociais existentes. As UBS parceiras do PIN 1 são: Itapoã, Aquiles Stenghel, União da Vitória, Lindóia, Vila Ricardo, Cabo Frio, Bandeirantes, Marabá, Chefe Newton e Panissa/Maracanã.

O módulo está organizado em quatro Unidades Temáticas: 1) A UBS como Espaço do Cuidado, 2) O Acesso aos Cuidados de Saúde, 3) Humanização do Cuidado em Saúde e 4) Vínculo e Acolhimento no Cuidado em Saúde. As atividades são desenvolvidas em dez grupos (Grupos Interdisciplinares e Multiprofissionais - GIM) com um professor instrutor específico por grupo, e ele elabora, desenvolve, acompanha e avalia todas as ações e atividades estabelecidas para a consecução do módulo.

O processo de avaliação do estudante e professor é feito em vários momentos ao longo do ano, permitindo manutenção ou alteração das estratégias adotadas para a construção dos desempenhos esperados dependendo dos achados. Os instrumentos de avaliação são: Portfólio de Avaliação, Check-List, Síntese da Unidade, Avaliação Formativa, Avaliação do Instrutor e Avaliação do Módulo. Ao final do ano letivo os estudantes apresentam a síntese de suas atividades às equipes das UBS e divulgam os resultados das atividades do PIN 1 em evento local da universidade.

2- MÓDULO PRÁTICAS DE INTERAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE - SEGUNDA SÉRIE

- CARGA HORÁRIA: 132 HORAS
- NÚMERO DE ESTUDANTES: 80 DE MEDICINA E 60 DE ENFERMAGEM
- LOCAL: UBS DE LONDRINA

Neste módulo, também anual, os estudantes conhecem serviços de atenção disponíveis à comunidade do território de uma UBS e participam da avaliação de uma das atividades desenvolvidas. O objetivo é desenvolver as capacidades cognitivas, psicomotoras e afetivas, preparando-os para identificar as características do funcionamento de uma UBS e das suas relações com os serviços de outros níveis de atenção e introduzi-los na prática da pesquisa científica.

O PIN 2 está estruturado em três tipos de atividades: 1) estudo de conceitos fundamentais em Saúde Coletiva, em complemento ao PIN 1, 2) observação da prática na UBS e 3) atividades de pesquisa.

As atividades são desenvolvidas em dez grupos GIM com professor instrutor específico. As UBS parceiras do PIN 2 são: Itapoã, Aquiles Stenghel, Vila Casone, Vila Ricardo, Cabo Frio, Bandeirantes, Marabá, Chefe Newton, Piza e Jardim do Sol.

São realizados encontros em sala de aula para noções de epidemiologia clínica, seguidas por visitas às UBS para compreensão de alguns conceitos básicos em saúde coletiva. No final do primeiro semestre, se iniciam as atividades de pesquisa, cujo tema é definido respeitando os interesses dos estudantes e dos profissionais de saúde dos serviços, considerando a viabilidade operacional no contexto do PIN 2. O projeto de pesquisa é analisado pelo Comitê de Ética em pesquisa da UEL.

Ao final do ano letivo os estudantes apresentam o relatório de pesquisa bem como divulgam os resultados encontrados em evento na universidade e nas respectivas UBS.

3- MÓDULO PRÁTICAS DE INTERAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE - TERCEIRA SÉRIE

- CARGA HORÁRIA: 132 HORAS
- NÚMERO DE ESTUDANTES: 80 DE MEDICINA
- LOCAL: UBS DE LONDRINA

No PIN 3 atuam docentes de variadas disciplinas do Departamento de Clínica Médica (quatro docentes com dois grupos de dez alunos cada), sendo somente estudantes de Medicina. As atividades são desenvolvidas em 12 UBS da Autarquia Municipal de Saúde de Londrina que são: Marabá, Armindo Guazzi, Itapoã, Ouro Branco, Guanabara, Vila Brasil, Jardim do Sol, Centro Social Urbano, Jardim Bandeirantes, Santiago, Aquiles Stenguel e União da Vitória.

Aqui, os estudantes desenvolvem atividades voltadas ao atendimento clínico e individual realizado nas UBS, e que têm como objetivo o conhecimento das características da atuação do profissional médico na UBS e o aprofundamento do raciocínio clínico, semiologia e terapêutica em atenção básica à saúde.

Os estudantes são divididos em grupos por UBS. Uma vez por semana, os estudantes atuam no atendimento dos usuários habituais das unidades, realizando anamnese e exame físico, discutem com o profissional médico da UBS os casos vistos, definem e acompanham a conduta determinada e selecionam um problema para estudo de caso.

Estes casos são discutidos com os respectivos professores do módulo numa perspectiva mais teórica outro dia da semana, envolvendo os artigos publicados no periódico American Family Physician. O retorno do atendimento dos casos estudados é feito na própria UBS diretamente aos usuários ou por meio de visitas domiciliares.

A priorização deste módulo é o desenvolvimento do raciocínio clínico e das habilidades de comunicação e atitudes no atendimento em serviços básicos de saúde. A avaliação é feita por meio de uma prova aplicada quinzenalmente antes da discussão dos textos selecionados, e do conceito do aluno aplicado pelo professor.

Neste último ano houve avanços na articulação com as UBS, com a proposta de educação permanente dos profissionais da rede, com disponibilização dos textos discutidos pelos alunos e de livros técnicos para todos os médicos das UBS.

4- MÓDULOS DE ATUALIZAÇÃO II E III - SEGUNDA E TERCEIRA SÉRIES

- CARGA HORÁRIA: 60 HORAS PARA CADA SÉRIE
- NÚMERO DE ESTUDANTES: 80 DE MEDICINA

Oportunizar o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e psicomotoras é o objetivo deste módulo, envolvendo a atualização de temas junto com a prática médica. 10% destas atividades são desenvolvidas em cenários da rede de serviços do município de Londrina (UBSs, Pronto Atendimento Municipal Adulto e Infantil, SIATE, Policlínica Municipal, Hospital Zona Norte, Hospital da Zona Sul, SID - Sistema de Internação Domiciliar). Os estudantes confeccionam o programa circunstanciado, junto com o coordenador e o orientador para atividades práticas.

5- ESTÁGIO DE OBSTETRÍCIA NO INTERNATO - QUINTA SÉRIE

- CARGA HORÁRIA: 160 HORAS
- NÚMERO DE ESTUDANTES: 80 DE MEDICINA
- LOCAL: MATERNIDADE MUNICIPAL LUCILA BALLALLAI

Este estágio proporciona vivência em um ambiente diverso do hospital universitário, favorecendo a integração com o sistema de saúde municipal. A aprendizagem em serviço norteia este estágio e é desenvolvido na Maternidade Municipal, instituição com trabalho destacado em humanização. Envolve atividades práticas como Admissão Obstétrica, Atendimento em Sala de Trabalho de Parto (partograma, diagnóstico do início do período expulsivo e distócias mais comuns e sofrimento fetal agudo), assistência em cesáreas. Os pontos fortes deste estágio são: supervisão concomitante e contínua de médicos da rede e de docentes; elevado contato com pacientes; as discussões reflexivas entre docentes, residentes e estudantes; equipe de enfermagem bastante receptiva e carga horária adequada.

6- ESTÁGIO DE PEDIATRIA NO INTERNATO - QUINTA SÉRIE

- CARGA HORÁRIA: 45 HORAS
- NÚMERO DE ESTUDANTES: 80 DE MEDICINA
- LOCAL: MATERNIDADE MUNICIPAL LUCILA BALLALLAI

Este estágio ocorre paralelo ao estágio de obstetrícia por outro grupo de internos, geralmente 2 a 3, que evoluem, prescrevem os recém-nascidos em alojamento conjunto, passam visita diária com os docentes do setor de neonatologia do HU e discutem os casos e as condutas adequadas a cada caso (atendimento clínico ao recém-nascido normal, rotinas de alojamento conjunto, orientação do aleitamento materno) e tendo também momentos de discussão de temas (prematuridade, disfunção placentária, toco-traumatismos, anoxia neonatal, RN normal; reanimação, distúrbios respiratórios, convulsão e icterícia). Durante o período de estágio os internos também fazem acompanhamento como observador nas sala de parto.